

Sarney defende o presidente

14 OUT 1982

"A próxima eleição, envolvendo universo de mais de cinquenta milhões de votantes, nos coloca seguramente fora do mundo subdesenvolvido em matéria de instituições políticas", afirmou ontem, pela manhã, em Brasília, o presidente do PDS, senador José Sarney, quando discorria sobre a participação do presidente João Figueiredo na campanha eleitoral. Ele foi apoiado, à tarde, pelo vice-líder do governo em exercício, deputado Hugo Mardini.

"O presidente João Figueiredo, ao participar da disputa eleitoral, está ajudando a consolidar o processo democrático e ocupando um vazio de liderança política, a nível nacional, de que o país estava efetivamente carente. O PDS já havia montado sua estrutura em todo o país, mas ainda se ressentia de falta de incentivo e de uma liderança forte que impusesse unidade de linguagem e de ação política. Isso foi o que nos deu, no palanque eleitoral, nosso presidente da honra, fazendo que o desempenho do PDS esteja sendo muito bom", proseguiu Sarney.

O presidente do PDS registrou que "o Brasil está oferecendo ao mundo um grandioso espetáculo de amadurecimento político, realizando, em meio à crise econômica universal, eleições gerais, que envolvem disputa de mandatos em todos os níveis. Estamos a 30 dias do pleito e presen-

ciamos um clima de convivência democrática e um debate livre e como nunca se vira anteriormente no país".

O senador Sarney chama a atenção para o fato de que "essa eleição envolve 50 milhões de eleitores: universo eleitoral dessa dimensão converte o Brasil numa potência democrática. Este é um episódio que nos coloca fora do mundo subdesenvolvido em termos de instituições políticas".

"Os partidos de oposição cometem erro grosseiro histórico quando criticam a presença do presidente Figueiredo na campanha, quando deviam aplaudir-lo e incentivá-lo, "foi o comentário inicial de Hugo Mardini. "Se estamos construindo uma democracia, assentada sobre partidos fortes, é justa, é necessária a participação do presidente João Figueiredo na disputa eleitoral, ele que é o grande avalista do processo de abertura política do país".

O deputado gaúcho assinala ainda: "O presidente João Figueiredo é o grande eleitor do PDS pela sinceridade de sua mensagem, pela espontaneidade de sua linguagem, pelo carinho popular que desperta. Sua presença no palanque do PDS devia ter o apóio e merecer o aplauso de todos os partidos de oposição. A participação político - eleitoral do presidente é ato rotineiro em todas as democracias".